

O atual estágio da economia internacional combinado com as novas tecnologias desenvolvidas principalmente nas áreas de comunicação e informática vêm demandando de todos os setores produtivos e administrativos das empresas contínuas adaptações em suas estruturas organizacionais, a fim de acompanhar a agilidade dos processos e das solicitações dos clientes. O diferencial entre as empresas não são mais as máquinas utilizadas no processo produtivo, mas sim o somatório do conhecimento coletivo gerado e adquirido, as habilidades criativas e inventivas, os valores, atitudes e motivação das pessoas que as integram e o grau de satisfação dos clientes, conforme Rezende (2000). Ou seja, assumem importância significativa no ambiente empresarial os ativos intangíveis da organização, pois são, cada vez mais, requeridas capacidades de criar, de multiplicar e de utilizar de forma eficaz conhecimentos e habilidades. A atenção dirigida a tais fatores é merecida tendo em vista que as organizações e os negócios estão se redefinindo em termos de formatos e meios de transações comerciais, tornando imprescindíveis itens como imagem, reputação, tecnologias informacionais, carteira de clientes, flexibilidade operacional, canais de distribuição, domínio de conhecimentos, funcionários capacitados, marcas, patentes, etc. Neste contexto, emerge o conceito de capital intelectual, que tem sido difundido nos meios acadêmicos e literários como o responsável maior pela distinção de determinadas empresas em relação aos seus concorrentes. Este artigo discorre acerca da relação do capital intelectual com a Contabilidade e efetua um comparativo entre os principais métodos utilizados na avaliação do capital intelectual em termos de suas características, vantagens e limitações.

Avaliação de ativos: uma análise crítica

Yumara Lúcia Vasconcelos e Cleide Carneiro Alves da Silva

“O emprego de termos, de conceitos, precisa ter em mira a clareza, a objetividade, o que é inequívoco e útil como representação de idéias e se assim não o for ensinará a má qualidade.” Antônio Lopes de Sá em “Evidência como um Conceito”

Neste artigo, objetivamos apresentar comentários acerca de alguns métodos de mensuração de ativos, assim como apontar as potencialidades e dificuldades decorrentes da aplicação de cada método apresentado. Tema cuja relevância se sustenta nas severas críticas dirigidas às demonstrações contábeis no tocante ao seu caráter eminentemente histórico de apresentação. A Contabilidade, em face da crescente exigência do usuário da informação contábil, transita para um estágio em que dela será exigida a projeção de cenários. Neste ínterim, a avaliação de ativos ganha importância extrema, visto serem os ativos de uma organização a mola mestra para o êxito na geração de resultado.

Tecnologia da educação: análises envolvendo experimentos a distância e presenças em disciplinas de cursos de Contabilidade

Edgard Bruno Cornachione Júnior e Matheus da Silva

Há uma questão muito tentadora para os estudiosos e envolvidos com o ensino, não só da Contabilidade, nos dias atuais: “*Quais influências reais são passíveis de percepção com respeito à pesquisa e ao ensino, decorrentes dos avanços da tecnologia da educação?*”. A efetiva revolução pela qual estamos passando em relação ao potencial de conectividade de recursos de informática presentes em instituições de ensino, bem como disponíveis aos alunos e interessados, admite, seguramente, formas alternativas de disseminação de conhecimentos. Muitos educadores estão, há algum tempo, debruçados sobre este fenômeno. Aqueles mais

preocupados com formas alternativas de troca de saber sentem-se pressionados por nova avalanche de meios didáticos, dentre os quais alguns podem ser considerados mais ou menos oportunos para esta ou aquela área do conhecimento. Nesta linha, este artigo apresenta considerações e análises sobre experimentos realizados desde 1998, em cursos de graduação e pós-graduação em Contabilidade e Controladoria, abordando aspectos da tecnologia da educação e seus impactos no ensino e aprendizagem relativos à nossa área do conhecimento: a Contabilidade. É esta potencialidade que nos motiva a buscar explicações científicas para constatações empíricas que são percebidas a cada dia que passa, ao redor de todo o globo, nas mais diversas áreas do conhecimento, com respeito aos novos formatos e padrões de educação. O artigo busca apoio em pensadores da educação e tecnologia, no sentido de sedimentar o assunto que permeia os experimentos. De forma ampla, a tecnologia da educação é matéria que se consolida com vínculos cada vez mais estreitos com a própria tecnologia da informação. São considerados os aspectos relativos ao relacionamento entre o ensino da Contabilidade e a internet, como foco mais estreito do assunto discutido, posicionando a reflexão próxima aos experimentos realizados.

Um estudo dos procedimentos metodológicos de ensino utilizados nos cursos de Ciências Contábeis

Luiz Roberto Romanowsky e Ilse Maria Beuren

O estudo procurou diagnosticar os procedimentos metodológicos utilizados pelos professores que atuam nas disciplinas de conhecimentos obrigatórios de formação profissional específica nos cursos de Ciências Contábeis e propor pontos norteadores para desenvolver uma metodologia de ensino que relacione a teoria à prática, possibilitando aos alunos uma postura crítica em relação a sua própria formação profissional. Os dados foram levantados utilizando-se um questionário que foi respondido por quinze professores que atuam na referidas disciplinas em instituições de ensino superior da cidade de Curitiba/PR. Os pontos considerados para uma metodologia de ensino levaramem conta a relação teoria-prática, o desenvolvimento de atitude de pesquisa, a utilização da informática e um processo de avaliação que supere as provas e testes.